

## **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA EM INGLÊS PARA LEITURA**

São João de Meriti  
Setembro de 2016

**Reitor**

Paulo Roberto de Assis Passos

**Pró-Reitor de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional**

Miguel Roberto Muniz Terra

**Pró-Reitor de Ensino de Graduação**

Elizabeth Augustinho

**Pró-Reitor de Ensino Médio e Técnico**

Helena de Souza Torquillo

**Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação**

Mira Wengert

**Pró-Reitor de Extensão**

Francisco José Montório Sobral

**Diretor de Desenvolvimento Institucional e Expansão**

Marcos José Clivatti Freitag

**Diretor de Implantação do Campus Niterói**

Sérgio Ricardo dos Santos Moraes

**Diretor Administrativo**

Ana Beatriz de Almeida Santos

**Diretor de Ensino**

Isaque de Souza Rodrigues

**Equipe Técnico-Pedagógica**

Luiz Alberto Chaves Júnior

Bruna Barboza Gaudêncio

**Corpo Docente**

Alberto Alvadia Filho

Anderson Carlos Nogueira Oriente

Anne Katheryne Estebe Maggessy

Bruno Carlos da Cunha Cosa

Daysi Lucidi Gomes Farias

Dione Sousa Albuquerque de Lima

Leonardo Luis da Silva Nardi

Loise Tarouquela Medeiros

Marcel Alvaro de Amorim

Werusca Marques Virote de Sousa Pinto

## SUMÁRIO

|   |    |
|---|----|
| 1. Identificação  | 03 |
| 2. Dados Gerais do Curso  | 04 |
| 3. Justificativa  | 04 |
| 4. Objetivos do Curso   | 05 |
| 5. Perfil Profissional de Conclusão   | 06 |
| 6. Possíveis Áreas de Atuação   | 07 |
| 7. Diferenciais do Curso  | 08 |
| 8. Pré-requisito e mecanismo de acesso ao Curso                                       | 08 |
| 9. Matriz Curricular  | 08 |
| 10. Ementário   | 09 |
| 11. Procedimentos Didático-metodológicos  | 13 |
| 12. Principais Instrumentos de Avaliação  | 14 |
| 13. Fins de Aprovação/Certificação  | 14 |
| 14. Recuperação   | 15 |
| 15. Infraestrutura  | 15 |
| 16. Mecanismos que possam permitir a permanência, o êxito e a continuidade de estudos | 15 |
| 17. Certificação  | 16 |
| 18. Bibliografia  | 16 |

## 1. IDENTIFICAÇÃO

### 1.1. DO IFRJ / Campus São João de Meriti

**Nome da Instituição / *Campus*:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) / *Campus* São João de Meriti.

**CNPJ do *Campus*:**

**Diretor Geral do *Campus*:** Sérgio Ricardo dos Santos Moraes

**Endereço do *Campus*:** Rua Torres Homem, s/n - Éden

**Cidade:** São João de Meriti

**Estado:** Rio de Janeiro

**CEP:** 25525-006

**Telefone:** (21) 3756-0698

**Site da Instituição:** [www.ifrj.edu.br](http://www.ifrj.edu.br)

**Nome do Reitor:** Paulo Roberto de Assis Passos

**Endereço eletrônico (e-mail) do gabinete do reitor:** [gr@ifrj.edu.br](mailto:gr@ifrj.edu.br)

**Pró-Reitoria de Extensão:** Francisco José Montório Sobral

**Diretoria de Desenvolvimento Institucional e Expansão:** Marcos José Clivatti Freitag

### 1.2. DOS RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO

**Proponente:** Marcel Alvaro de Amorim

***Campus* ou unidade de ensino onde está lotado:** *Campus* São João de Meriti

**Cargo/Função:** Docente

**Matrícula SIAPE:** 2317707

**CPF:** 099.133.637-21

**Telefone:** (24) 98825-2073

**Endereço eletrônico (e-mail):** [marcel.amorim@ifrj.edu.br](mailto:marcel.amorim@ifrj.edu.br)

#### **Equipe envolvida na elaboração do projeto:**

**Nome:** Isaque de Souza Rodrigues

***Campus*:** São João de Meriti

**Participação:** Diretor de Ensino

**e-mail:** [isaque.rodrigues@ifrj.edu.br](mailto:isaque.rodrigues@ifrj.edu.br)

**Nome:** Alberto Alvadia Filho

***Campus*:** São João de Meriti

**Participação:** Docente

**e-mail:** [alberto.filho@ifrj.edu.br](mailto:alberto.filho@ifrj.edu.br)

**Nome:** Leonardo Luis da Silva Nardi

***Campus*:** São João de Meriti

**Participação:** Docente

**e-mail:** [leornado.nardi@ifrj.edu.br](mailto:leornado.nardi@ifrj.edu.br)

## 2. DADOS GERAIS DO CURSO

**Nome do curso:** Curso de Formação Inicial e Continuada em Inglês para Leitura

**Eixo Tecnológico:** Desenvolvimento Educacional e Social

**Carga horária total:** 162 horas

**Escolaridade Mínima:** Ensino Médio Incompleto

**Classificação:** (X) Formação Inicial ( ) Formação Continuada

**Número de vagas por turma:** 25 vagas

**Frequência de oferta do curso:** de acordo com a demanda

**Periodicidade das aulas:** segunda, terça e quinta-feira, das 14:00 às 17:10.

**Modalidade da oferta:** Presencial

**Turno:** Vespertino

## 3. JUSTIFICATIVA

Historicamente, a língua inglesa tem sido o idioma estrangeiro comumente ofertado por escolas públicas e privadas brasileiras. Isso se dá, por dois diferentes motivos: 1) pela expansão do papel desempenhado pelos Estados Unidos da América frente ao restante do ocidente e do oriente, dentro do problemático movimento ao qual normalmente nos referimos como *imperialismo* norte-americano (RAJAGOPALAN, 2013); 2) pelo fato de que aprender a língua inglesa, em suas mais diferentes modalidades ou habilidades linguísticas, pode permitir ao cidadão do mundo globalizado (KUMARAVADIVELU, 2006) novas formas de interação e possibilidades de acesso aos mais variados discursos que são ventilados a nível global, uma vez que grande parte da produção discursiva mundial a qual temos acesso é produzida em língua inglesa (MOITA LOPES, 2008).

Essa disseminação massiva de discursos em língua inglesa se dá, principalmente, pela função exercida pelo idioma como o que especialistas chamam de *Língua Franca* (SEIDHOFER, 2005) ou *Língua Global* (CRYSTAL, 1997), o que, por consequência, leva pesquisadores como Kanavillil Rajagopalan (2009) a falar não de um inglês, enquanto língua homogênea e coerente, mas de *World Englishes*, isto é, enquanto uma língua descentralizada, com vários sotaques e diferentes funções no concerto mundial. A relativização da ideia de uma língua inglesa homogênea e ligada ao chamado *imperialismo norte americano* é importante, inclusive, para a disseminação do idioma enquanto ferramenta necessária à

comunicação intercultural (HOLLIDAY, 2011) em suas mais diferentes facetas e nas mais diversas áreas; da leitura para lazer a sua utilização no mundo da produção acadêmica e científica.

É diante desse quadro que a proposta de um curso de Formação Inicial e Continuada em Inglês para Leitura se justifica, tendo em vista a necessidade de propiciar aos moradores da cidade de São João de Meriti, na região metropolitana do estado do Rio de Janeiro, acesso a práticas discursivas plurais que os circundam por meio de textos compostos na língua inglesa. Sendo São João de Meriti uma cidade que enfrenta grandes desafios como a significativa densidade populacional, a falta de infraestrutura urbana, a pouca oferta de modalidades educacionais em nível técnico e superior etc. (IBGE, 2011), acredita-se que privar a população do ensino-e-aprendizagem de língua inglesa, em especial do inglês em sua habilidade escrita, gratuito e em uma instituição Federal é contribuir, em algum nível, para a exclusão social desses cidadãos do mundo contemporâneo, como também para a exclusão digital, devido ao forte poder do inglês nas práticas tecnológicas.

Nesse sentido, o curso de Inglês para Leitura em nível de Formação Inicial e Continuada proposto para a população de São João de Meriti procura, em algum nível, proporcionar aos educandos novos e diferentes modos de engajamento discursivo em níveis micro e macro, permitindo também o auto-reconhecimento do educando enquanto parte de um mundo globalizado, por meio da experientiação de um tipo de cidadania cosmopolita no qual esse idioma tem papel central. Por fim, dado a importância da língua Inglesa como idioma dos negócios, da informática e da produção acadêmica global, o curso também pode contribuir diretamente para a formação profissional e acadêmica dos moradores da cidade, proporcionando oportunidades de ascensão profissional e continuidade dos estudos por meio de exames de vestibular e acesso à pós-graduação em seus mais diferentes níveis.

## **4. OBJETIVOS DO CURSO**

### **4.1. Objetivo Geral**

Instrumentalizar o aluno para a leitura crítica de textos diversos – lazer, profissionais e acadêmicos – a partir de uma abordagem instrumental do ensino da língua inglesa, tendo em vista a inserção do educando no mercado de trabalho, o acesso à educação superior e o prosseguimento no estudo desse idioma.

#### **4.2. Objetivos Específicos**

- 1- Contribuir para o desenvolvimento pessoal, educacional e profissional dos educandos a partir do processo de ensino-aprendizagem instrumental da língua inglesa com foco na leitura;
- 2- Qualificar a população para a leitura de textos em língua inglesa a partir de uma abordagem instrumental, ressaltando estratégias como a identificação de ideias gerais e tópicos de textos, reconhecimentos de padrões de organização textual, compreensão de palavras por meio do contexto, reconhecimento de itens de valor coesivo, inferências e analogias;
- 3- Propiciar a reflexão sobre o papel da língua inglesa no mundo contemporâneo e sobre as formas de interação incitadas pela utilização desse idioma estrangeiro em sua modalidade escrita na sociedade brasileira em nível local e global;
- 4 - Proporcionar a habilitação profissional em língua inglesa para leitura, observando-se as exigências e expectativas da comunidade local, colocando à disposição da sociedade um profissional apto ao exercício de suas funções e consciente de suas responsabilidades;
- 5 - Construir, de modo contextualizado, conhecimentos da língua inglesa para leitura que permitam ao educando possível inserção social, no mercado de trabalho e prosseguimento nos estudos.

#### **5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO**

Ao final do curso, o educando estará capacitado para:

1. Compreender textos de diferentes gêneros discursivos/textuais em língua inglesa, especialmente àqueles voltados para a leitura de lazer, de informação, de serviços e acadêmica;
2. Resumir e esquematizar textos de diferentes gêneros discursivos/textuais em língua inglesa, especialmente àqueles voltados para a leitura de lazer, de informação, de serviços e acadêmica;
3. Refletir sobre o papel da língua inglesa no mundo contemporâneo e sobre a necessidade da aprendizagem dessa língua para as relações pessoais e profissionais na vida cotidiana;
4. Reconhecer a centralidade do conhecimento da língua inglesa na construção de práticas pessoais, profissionais e acadêmicas alinhadas às ideias de expansão dos territórios e de quebra das fronteiras proporcionadas pela globalização;
5. Atuar em contextos profissionais multilinguísticos e globais por meio do uso da língua inglesa para leitura, inserindo-se no mercado de trabalho de modo complexo e efetivo.

## **6. POSSÍVEIS ÁREAS DE ATUAÇÃO**

Na conclusão do curso, o educando poderá participar de equipes multiprofissionais nas mais diferentes áreas de atuação, tendo competência básica para colaborar em processos de interação e comunicação que envolvam a língua inglesa como idioma estrangeiro. O curso permite também o prosseguimento dos estudos do educando e sua profissionalização, favorecendo condições para o acesso a informações em língua inglesa em diferentes áreas profissionais, de acordo com seus interesses pessoais.



## **7. DIFERENCIAIS DO CURSO**

O curso proposto, mais do que apenas visar à formação em Leitura em Língua Inglesa, pretende fornecer aos interessados insumos sobre o papel desse idioma no mercado local e global e sobre as facilidades proporcionadas pelo domínio do inglês escrito para leitura em contextos pessoais e profissionais. Desse modo, conhecimentos de outras áreas do saber como da psicologia, da sociologia e da gestão são convocados na tentativa de fornecer ao educando uma formação heurística em língua inglesa e de seu papel no mundo contemporâneo.

Com efeito, o curso foi concebido em quatro diferentes eixos – *Eixo de Conhecimento Fundamental, Eixo de Identidade, Cultura e Cidadania, Eixo em vivência no Mundo do Trabalho e Eixo de Formação Profissional* –, que propõem, além da língua estrangeira, componentes curriculares como *Comunicação, Tecnologias e Trabalho e Ética, Cultura e Cidadania*, que visam a proporcionar ao aluno uma visão holística e profissional da aprendizagem de leitura em língua inglesa. É importante ressaltar que os componentes curriculares mencionados também têm como objetivo preparar o educando para o mercado de trabalho e para práticas pessoais, profissionais e acadêmicas de interação humana através de idioma estrangeiro.

## **8. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO**

Para ingressar no curso Formação Inicial e Continuada de Inglês para Leitura é exigido que os educandos tenham, no mínimo, 16 anos, possuam Ensino Médio incompleto e cumpram as exigências e etapas descritas no edital de seleção.

## **9. MATRIZ CURRICULAR**

A matriz curricular do curso de Formação Inicial e Continuada em Inglês para Leitura, na modalidade presencial, está organizada por componentes curriculares a partir do quatro diferentes eixos – *Eixo de Conhecimento Fundamental, Eixo de*

*Identidade, Cultura e Cidadania, Eixo em vivência no Mundo do Trabalho e Eixo de Formação Profissional* –, com uma carga horária total de 162h. Cada um desses eixos abriga disciplina(s) a eles relacionada(s), visando a formação do educando não apenas no conteúdo específico do curso – a língua inglesa para leitura –, mas também sua formação humanística e profissional, propiciando interação entre os conteúdos de língua inglesa e o mundo do trabalho e das relações sociais.

O quadro abaixo descreve a matriz curricular do curso.

| <b>MATRIZ CURRICULAR</b>               |   |                      |
|--|---|----------------------|
| <b>Eixo Temático</b>                   | <b>Componente Curricular</b>                      | <b>Carga Horária</b> |
| <i>Conhecimentos Fundamentais</i>      | Inglês para Leitura: Gêneros, Estratégias e Temas | 27 horas             |
| <i>Cidadania, Cultura e Identidade</i> | Ética, Cultura e Cidadania                        | 27 horas             |
| <i>Vivência no Mundo do Trabalho</i>   | Comunicação, Tecnologias e Trabalho               | 27 horas             |
| <i>Formação Profissional</i>           | Leitura em Língua Inglesa: Teoria e Prática       | 81 horas             |
|  | Total   | 162 horas            |

## 10. EMENTÁRIO

### **Inglês para Leitura: Gêneros, Estratégias e Temas**

**CH: 27**

#### **EMENTA:**

Desenvolvimento da habilidade de leitura de textos de diversos gêneros textuais/discursivos escritos em língua inglesa. Introdução à leitura e compreensão textual em língua inglesa. Estratégias de Leitura: identificação do tipo de texto e seu objetivo, identificação do assunto principal do texto (*skimming*), inferências, construção de hipóteses e busca por informações específicas (*scanning*). Vocabulário.

**OBJETIVO GERAL:**

Instrumentalizar o aluno para a leitura crítica de textos teóricos e práticos em língua inglesa por meio da aplicação de estratégias de leitura, sobretudo àquelas relacionadas à identificação do tipo de texto e seu objetivo, identificação do assunto principal do texto, inferências, construção de hipóteses e busca por informações específicas.

**REFERÊNCIAS:*****Bibliografia Básica***

MUNHOZ, R. **Inglês Instrumental**: módulo 1. São Paulo: Textonovo, 2000.

MUNHOZ, R. **Inglês Instrumental**: módulo 2. São Paulo: Textonovo, 2001.

SOUZA, A. G. F.; ABSY, C. A.; COSTA, G. C. da.; MELLO, L. F. de. **Leitura em língua inglesa**: uma abordagem instrumental. Porto Alegre: Disal, 2010.

***Bibliografia Complementar:***

COE, N.; HARRISON, M.; PATERSON, K. **Oxford Practice Grammar - Basic**. São Paulo: Oxford do Brasil, 2008.

CRUZ, D. T. **Inglês para Administração e Economia**. Porto Alegre: Disal, 2007.

MURPHY, R. **Basic Grammar in Use With Answers**. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 2010.

THOMPSON, M. A. **Inglês instrumental**: estratégias de leitura para informática e internet. São Paulo: Saraiva, 2015.

**Oxford: Dicionário escolar para estudantes brasileiros**. Oxford: Oxford University Press, 2009.

**Leitura em Língua Inglesa: Teoria e Prática****CH: 81h****EMENTA:**

Consolidação da habilidade de leitura de textos de diversos gêneros textuais/discursivos escritos em língua inglesa. Práticas de leitura e compreensão textual em língua inglesa. Desenvolvimento de estratégias de identificação e reconhecimento de diferentes gêneros discursivos/textuais. Identificação de

determinados padrões textuais em inglês e suas possíveis variáveis. Vocabulário.

**OBJETIVO GERAL:**

Consolidar junto ao aluno a habilidade de leitura de textos de diversos gêneros textuais/discursivos escritos em língua inglesa, com foco nas estratégias de identificação e reconhecimento dos mais diferentes gêneros, bem como na identificação de determinados padrões textuais em inglês e suas possíveis variáveis.

**REFERÊNCIAS:**

***Bibliografia Básica:***

MUNHOZ, R. **Inglês Instrumental:** módulo 1. São Paulo: Textonovo, 2000.

MUNHOZ, R. **Inglês Instrumental:** módulo 2. São Paulo: Textonovo, 2001.

SOUZA, A. G. F.; ABSY, C. A.; COSTA, G. C. da.; MELLO, L. F. de. **Leitura em língua inglesa:** uma abordagem instrumental. Porto Alegre: Disal, 2010.

***Bibliografia Complementar:***

COE, N.; HARRISON, M.; PATERSON, K. **Oxford Practice Grammar - Basic.** São Paulo: Oxford do Brasil, 2008.

CRUZ, D. T. **Inglês para Administração e Economia.** Porto Alegre: Disal, 2007.

MURPHY, R. **Basic Grammar in Use With Answers.** Cambridge, UK: Cambridge University Press, 2010.

THOMPSON, M. A. **Inglês instrumental:** estratégias de leitura para informática e internet. São Paulo: Saraiva, 2015.

**Oxford: Dicionário escolar para estudantes brasileiros.** Oxford: Oxford University Press, 2009.

**Comunicação, Tecnologias e Trabalho**

**CH: 27h**

**EMENTA:**

Relações entre a comunicação, as tecnologias da comunicação e da informação e o trabalho. Conceitos de sociedade em rede, cibercultura, virtualização e interatividade. A internet, a web e a sociedade em rede. A informatização da

comunicação no mundo do trabalho. Questões da tecnocultura e das relações interpessoais no ciberespaço.

#### **OBJETIVO GERAL:**

Apresentar ao educando referenciais conceituais e históricos que se relacionem à comunicação, às tecnologias da informação e da comunicação e ao mundo do trabalho. Introduzir tópicos necessários para a compreensão funcional das novas tecnologias da comunicação e da informação e sua relação com o mundo do trabalho.

#### **REFERÊNCIAS:**

LEVY, P. **Cibercultura**. São Paulo: Ed.34, 1999.

CASTELLS, M. **A Galáxia da Internet: reflexões sobre a Internet, os negócios e a sociedade**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

LEWIS, A. **Cibercultura: tecnologia e vida social na cultura contemporânea**. Porto Alegre: Sulina, 2002.

#### ***Bibliografia Complementar:***

JOHNSON, S. **Cultura da Interface: como o computador transforma nossa maneira de criar e comunicar**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

BRIGGS, A.; BURKE, P. **Uma História social da mídia: de Gutenberg à Internet**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

LÉVY, P. **O que é o Virtual?** São Paulo: Ed. 34, 1999.

RÜDIGER, F. **Introdução às teorias da cibercultura**. Porto Alegre: Sulina, 2003.

SANTAELLA, L. **Culturas e artes do pós-humano: da cultura das mídias à cibercultura**. São Paulo: Paulus, 2003.

**Ética, Cultura e Cidadania**

**CH: 27h**

#### **EMENTA:**

Introdução ao conceito de cultura. Etnocentrismo e relativismo cultural. Noções da relação entre indivíduo e sociedade. Socialização, controle social e papéis sociais.

Cultura erudita e cultura popular. Senso comum e senso crítico. Discriminação e racismo. Preconceito e estereótipo. Introdução ao conceito de ética. A construção histórica do conceito de cidadania: Direitos civis, políticos e sociais. Direitos e Deveres. História dos Direitos Humanos. Ética nas relações interpessoais. Ética corporativa e mediação de conflitos.

#### **OBJETIVO GERAL:**

Apresentar os conhecimentos básicos sobre cultura, cidadania, ética e direitos, a fim de que o educando tenha acesso a insumos que potencializem sua reflexão crítica e articulada acerca das dinâmicas sociais.

#### **REFERÊNCIAS:**

COMPARATO, Fabio Konder. **Ética: direito, moral e religião no mundo**. - São Paulo : Editora Companhia das Letras, 2006.

GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. Tradução: Ronaldo Cataldo Costa. Revisão Técnica: Fernando Coutinho Cotanda. Porto Alegre: Editora Penso, 2012.

SROUR, Robert Henry. **Poder, cultura e ética nas organizações**. – 3.ed. – Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2012.

#### ***Bibliografia Complementar:***

**BRASIL**. Ética e Cidadania: construindo valores na escola e na sociedade / Secretaria de Educação Básica, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.

COUTINHO, C. N. “Notas sobre cidadania e identidade”. In **Revista Ágora: Políticas Públicas e Serviço Social**, Ano 2, nº 3, dezembro de 2005.

COMPARATO, Fábio Konder. **A afirmação histórica dos direitos humanos**. São Paulo: Saraiva, 2008.

SENNETT, Richard. **A corrosão do caráter: as conseqüências pessoais do trabalho no novo capitalismo**. Rio de Janeiro: Editora Record, 1999.

STUKART, Herbert Lowe. **Ética e corrupção**. – São Paulo: Editora Nobel, 2003.

## **11. PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS**

As aulas serão ministradas seguindo os planos de aula desenvolvidos, a partir de exposição didática dialogada, com a utilização de trabalhos escritos e orais individuais ou em pares/grupos, tais como estudos dirigidos, estudos de casos concretos, análises textuais etc. Os educandos terão acesso ao material didático adotado e/ou desenvolvido pelos professores para cada uma das disciplinas. O material terá como objetivo situar os alunos no andamento do curso e servir como base para realização das tarefas propostas nos planejamentos de aula.

## **12. PRINCIPAIS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO**

A avaliação será realizada processualmente considerando-se a frequência às aulas e instrumentos de avaliação interdisciplinares diversos, tais como a resolução de exercícios e tarefas, a realização de estudos dirigidos, a compreensão de casos concretos e a apresentação de trabalhos orais e/ou escritos. Os critérios considerados nos instrumentos avaliativos serão o engajamento e participação nas aulas, disponibilidade para participar das atividades propostas e realizar exercícios, conhecimento básico do conteúdo teórico desenvolvido pela disciplina, conhecimento das estruturas e vocabulário aprendidos para situações de uso, clareza na forma de se expressar, criatividade e envolvimento em situações de comunicação em língua estrangeira por meio da leitura de textos diversos.

## **13. FINS DE APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO**

A avaliação será contínua, priorizando os aspectos qualitativos sob os quantitativos, visando a efetiva aprendizagem/desenvolvimento do educando a partir das observações realizadas durante as atividades propostas em grupo e/ou individualmente. Será considerado APROVADO o discente que obtiver, ao final do curso, a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) e, no mínimo, conceito 6,0 (seis) em atividades avaliativas interdisciplinares no decorrer das disciplinas. Cabe ressaltar que será levada em consideração, principalmente, a

assiduidade, que se relaciona diretamente à frequência às aulas teóricas, aos trabalhos escolares, aos exercícios de aplicação e às atividades práticas. O resultado final será expresso por conceito, sendo o cursista considerado APROVADO ou REPROVADO.

#### **14. RECUPERAÇÃO**

No caso de possível reprovação, caberá ao professor a aplicação de exercícios, tarefas e avaliações recuperativas ao educando. A recuperação é um direito do estudante, devendo ser construída de modo contínuo e processual durante o período letivo, considerando a reestruturação do conhecimento e não apenas a recuperação de médias e/ou notas decorrentes de instrumentos oficiais de avaliação. Para tanto, será ofertado atendimento individual ao aluno com necessidades de recuperação durante o período de permanência do corpo docente na instituição em tempo diferenciado das aulas ministradas no curso.

#### **15. INFRAESTRUTURA**

As instalações disponíveis para o curso deverão ser compostas por sala de aula de tamanho médio com lousa, carteiras individuais para cada aluno, um computador com data-show e caixa de som (amplificador), biblioteca e banheiros masculino e feminino. A biblioteca deverá estar equipada com o acervo bibliográfico necessário para a formação integral do educando, contemplando materiais de referência para o processo de aprendizagem da língua inglesa para leitura.

#### **16. MECANISMOS QUE POSSAM PERMITIR A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS**

Tendo em vista garantir a permanência do educando no curso e o êxito escolar, serão disponibilizados aos discentes que apresentarem dificuldades de aprendizagem *apoio pedagógico*, por parte dos professores, e atendimento *pedagógico-assistencial*, pelos profissionais da CoTP (equipe que compõe o corpo



técnico-administrativo) do IFRJ no *Campus* São João de Meriti. Pedagogicamente, incentivar-se-á a montagem de grupos de estudos, a fim de minimizar as dificuldades individuais encontradas no decorrer do processo de aprendizagem.

Além disso, caberá ao docente de cada componente curricular informar, ao serviço pedagógico-assistencial institucional, a relação de discentes infrequentes. Esses dados poderão contribuir para que essa equipe trace estratégias preventivas e de reintegração dos educandos ausentes. Por fim, vale ressaltar que durante todo o curso, os estudantes serão motivados por docentes, diretores e técnico-administrativos a prosseguir seus estudos por meio dos demais cursos ofertados pelo IFRJ.

## 17. CERTIFICAÇÃO

Após a conclusão do curso, o estudante receberá o Certificado de Qualificação Profissional em Curso de Formação Inicial e Continuada em **Inglês para Leitura**, do Eixo Tecnológico Desenvolvimento Educacional e Social, Carga Horária: 162 horas.

## 18. BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Congresso Nacional. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da União. Brasília, DF. Seção 1, 23 de dezembro de 1996.

CRYSTAL, D. **English as a global language**. UK/USA: Cambridge University Press, 1997.

**Guia de Cursos FIC**. Disponível em: <<http://pronatecportal.mec.gov.br/arquivos/guia.pdf>>. Acesso em: 4 de outubro de 2015.

HOLLIDAY, A. **Intercultural communication and ideology**. USA: SAGE Publications, 2011.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo 2010**. Rio de Janeiro: IBGE, 2011. Disponível em: <<http://censo2010.ibge.gov.br/>>. Acesso em 20/06/2016.

KUMARAVADIVELU, B. A Linguística Aplicada na era da globalização. In: MOITA LOPES, L. P. da. (Org.) **Por uma Linguística Aplicada Indisciplinar**. São Paulo: Parábola, 2006.

MOITA LOPES, L. P. da. Inglês e globalização em uma epistemologia de fronteira: ideologia linguística para tempos híbridos. **D.E.L.T.A.**, 24, PP 309-340, 2008.

RAJAGOPALAN, K. "The identity of 'World English'". In: **New Challenges in language and literature**. Belo Horizonte: FALE/UFMG, 2009.

RAJAGOPALAN, K. O ensino de línguas como parte da macro-política linguística. In: GERHARDT, A. F. L.; AMORIM, M. A. de; CARVALHO, A. M. (Orgs.). **Linguística Aplicada e ensino: língua e literatura**. Campinas: Pontes, 2013.

SEIDLHOFER, B. "English as a lingua franca." In: **ELT Journal**. Vol. 54/4, 2005.